



Inflação oficial chega a 0,88% em março, diz IBGE

Ação do governo freia alta de passagem aérea, diz presidente da Anac

Página 3

Justiça mantém liminar que derruba imposto na exportação de petróleo

Página 10

Fundo oferece R\$ 15 bi por ativos do BRB ligados ao Master, diz GDF

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão, anunciou na sexta-feira (10) que um fundo de investimentos apresentou proposta de R\$ 15 bilhões para adquirir parte dos ativos do Banco Master que foram incorporados pelo Banco de Brasília (BRB), em meio à crise enfrentada pela instituição.

Segundo o governo local, a operação ainda depende de aval técnico e regulatório do Banco Central (BC). Em nota, o governo do Distrito Federal (GDF) afirmou que a negociação não envolve uso de recursos públicos nem compromete o caixa do banco, destacando que o processo "busca preservar os interesses do DF".

Página 12

Prévia da carga tributária sobe para 32,4% do PIB em 2025



Foto: Raphael Ribeiro/BCB

Página 3

A inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), atingiu 0,88%. Resultado foi 0,18 ponto percentual (p.p) mais alto que em fevereiro, quando foi registrado 0,70%. O avanço foi puxado pelos preços dos grupos transportes e alimentação e bebidas. Juntos responderam por 76% do IPCA do mês.

No ano, o IPCA acumula avanço de 1,92% e, nos últimos 12 meses, de 4,14%. O percentual está acima dos 3,81% atingidos nos 12 me-

ses imediatamente anteriores. Em março do ano passado, o IPCA registrou 0,56%.

Os dados do indicador foram divulgados na sexta-feira (10), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O aumento de 4,59% na gasolina foi o fator mais relevante para o desempenho dos preços dos transportes, o que provocou impacto de 0,23 p.p. na inflação do mês. A passagem aérea (6,08%) e o diesel (13,90%), também pesaram apesar de menor influência no índice geral.

Página 3

SP dobra bônus da educação, atinge R\$ 1 bi e faz maior pagamento em 10 anos

Página 2

Pesquisa mostra que brasileiro prefere emprego com carteira assinada

Página 6

DÓLAR	
Comercial	Turismo
Compra: 5,02	Compra: 5,03
Venda: 5,02	Venda: 5,21
EURO	
Compra: 5,88	
Venda: 5,88	

Esporte

Brasília vira o principal palco do atletismo para receber o Mundial de Marcha Atlética Caixa

O Eixo Monumental de Brasília será o principal palco do atletismo no domingo, 12 de abril, a partir das 6:45, quando começa o Mundial de Marcha Atlética Caixa por Equipes 26. Serão mais de 300 atletas, de 40 países, na competição que terá a estreia das novas distâncias da marcha atlética – maratona (42,195 km) e meia maratona (21,097 km) – em um evento da World Athletics. A disputa será transmitida ao vivo pelo SporTV, com flashes na TV Globo durante o Esporte Espectacular.

O Brasil conquistou o direito de organizar o primeiro Mundial por Equipes no Hemisfério Sul em 25 de março de 2025 – o anúncio foi feito pelo presidente da WA, o britânico Sebastian Coe, após a 237ª Reunião do Conselho Mundial de Atletismo.

Foi uma vitória de muitos agentes: Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt), Federação de Atletismo do Distrito Federal (FADDF), Governo do Distrito Federal e Caixa, que tem o naming rights do Mundial e celebra, neste mês de abril, 25 anos de parceria com o atletismo brasileiro. A candidatura também teve o apoio do Comitê Olímpico do Brasil (COB) e do Governo Federal.

Mas a maior vitória foi da comunidade da marcha atlética brasileira. A prova, que teve sua primeira disputa oficial no país em 1937, na cidade de Por-

to Alegre, expandiu-se pelo território nacional nos últimos 90 anos e tem se tornado cada vez mais conhecida do público.

“A marcha atlética se espalhou para quase todo o Brasil e passou a ser muito mais respeitada como modalidade olímpica. Além disso, os atletas podem praticar a modalidade quase sem restrições das outras pessoas. Muito que zombavam hoje estão aplaudindo muito”, avalia o treinador e professor Ivo da Silva, que se dedica à marcha atlética há 43 anos, sendo o precursor da modalidade em Blumenau (SC), um dos polos da prova no Brasil.

Na atualidade, Brasília ganhou protagonismo, especialmente pelos expressivos resultados conquistados por Caio Bonfim. Campeão dos 20 km e vice-campeão dos 35 km no Mundial de Atletismo de Tóquio-2025 e vice-campeão olímpico dos 20 km nos Jogos de Paris-2024, Caio é filho de Gianetti Bonfim, sua treinadora e ex-marchadora. Junto com o pai, João Sena Bonfim, também treinador do filho, o grupo milita pela marcha atlética no Centro de Atletismo de Sobradinho (CASO), na cidade-satélite da capital federal.

Caio, hoje com 35 anos, começou na prova em 2007, aos 16. Não foram poucas as vezes em que foi hostilizado durante os treinamentos na rua por causa do movimento de quadril característico da prova, que demanda o contato permanente de um dos pés no chão, com o Joelho em extensão.

As conquistas de Caio e o aumento do número de praticantes tem mudado a visão sobre a prova no Brasil, a ponto de o país ter se tornado a primeira sede sul-americana do Mundial, realizado desde 1961.

“A gente está muito feliz desde o dia em que foi anunciado o Mundial em Brasília. E agora que a gente vê que está se aproximando, vindo tudo sendo construído, toda a preparação... isso é muito legal”, diz Caio Bonfim. “Claro que sabemos da responsabilidade, e por isso treinamos muito, nos dedicamos muito para estar na melhor forma possível e representar bem o país”.

O Brasil terá equipe completa na competição, com 26 atletas: cinco mulheres e cinco homens na maratona; cinco mulheres e cinco homens na meia maratona; e três mulheres e três homens nos 10 km da categoria sub-20 (confirmação mais abaixo o nome dos atletas e treinadores convocados, além da equipe multidisciplinar).

Desde os dias 30 e 31 de março, participam de um camping de treinamento em Brasília promovido pela Confederação Brasileira de Atletismo. O grupo do CASO convocado para a seleção manteve a rotina de treinamento “em casa”, mas com o auxílio de treinadores e profissionais das comissões médica e multidisciplinar da CBAt e do COB.

“Competir em casa tem uma magia diferente. E, com certeza, o camping para aclimatização, que nos ofereceu suporte com exce-



Foto: Gustavo Alves

Caio Bonfim

lentes profissionais – treinadores, fisioterapeuta e massoterapeuta – e alimentação adequada, fez toda a diferença nesse período final de preparação. Caio Bonfim, atleta olímpico que disputará o seu terceiro Mundial por Equipes.

Os atletas marcharão ao longo do Eixo Monumental, com largada e chegada próximas da Catedral Metropolitana e do Museu Nacional da República. As provas serão disputadas em um percurso circular, com 2 km de extensão para a maratona e 1 km para a meia maratona.

A primeira prova do dia é a maratona, em que homens e mulheres largarão juntos às 6:45. As

7:15, começam os 10 km sub-20 masculino, e as mulheres saem uma hora depois. A meia maratona masculina começa às 11:05 e a meia maratona feminina fecha a programação às 12:50.

Como o Mundial é por equipes, cada país poderá contar com os três melhores resultados de seu time para a disputa, no caso da disputa da maratona e da meia maratona. No sub-20, serão computados os dois melhores resultados dos 10 km. Cada prova tem pontuação separada e a equipe com a menor pontuação total será considerada a vencedora. Em caso

de empate, leva vantagem a equipe que tiver o último atleta pontuador com posição final mais próxima do primeiro lugar.

O Brasil conquistou seus melhores resultados na disputa por equipes na edição de 2022, realizada em Muscat (Omã). A equipe feminina terminou em 5º lugar e o time masculino, em 6º, na prova dos 35 km. Individualmente, o melhor resultado do Brasil foi conquistado por Érica Rocha de Sena, que foi duas vezes medalhas de bronze nos 20 km, em Roma-2016 e em Antalya-2024.

Justiça rejeita pedido para suspender concessão do lote da Nova Raposo

A Justiça de São Paulo negou o pedido do Ministério Público para suspender a execução do contrato de concessão do sistema rodoviário conhecido como Lote Nova Raposo, referente à Ação Civil Pública nº 1500561-14.2025.8.26.0053, após manifestação da Procuradoria-Geral do Estado de São Paulo (PGE/SP).

De acordo com a decisão, não há risco de dano grave ou irreparável que justificasse intervenção judicial sobre o contrato recém-assinado.

A PGE/SP e a Artesp apresentaram defesa conjunta para prestar esclarecimentos sobre o Contrato de Concessão nº 0548/AR-TESP/2025, em resposta ao questionamento do Ministério Públi-

co. A defesa apresentou a conformidade do projeto e da licitação, detalhando o atendimento aos ritos, opondo-se ao pedido de rescisão contratual.

O Estado defendeu que não há risco de dano concreto e imediato, uma vez que as desapropriações estão previstas apenas para 2027 e as intervenções estruturais de maior impacto, para 2028. Também foi destacado que as obras dependem de licenciamento ambiental prévio a ser concedido pelos órgãos competentes.

A Procuradoria argumentou ainda que a suspensão do contrato poderia gerar prejuízos significativos à coletividade, com impactos na continuidade de ser-



Suspensão liminar da concessão poderia comprometer a gestão do sistema rodoviário

viços essenciais de operação, conservação e assistência aos usuários do sistema rodoviário, além de comprometer investimentos já planejados.

Para analisar o caso, a juíza Mariana Medeiros Lenz, da 9ª Vara da Fazenda Pública da Capital, avaliou que não foram apresentados elementos suficientes que justificassem a interrupção imediata do contrato, conforme pretendido.

A magistrada destacou que houve, formalmente, a realização de consultas e audiências públicas durante o processo de modelagem do edital e que eventuais discussões sobre a efetividade da participação popular e os impactos do projeto exigem produção de provas, o que é incom-

patível com a fase inicial da ação.

A decisão também ressaltou que, no curto prazo, não foi identificado risco de dano grave ou irreparável que justificasse intervenção judicial sobre o contrato recém-assinado.

Segundo a juíza, a suspensão liminar da concessão poderia comprometer a gestão do sistema rodoviário, afetando atividades essenciais como operação, zeladoria, conservação e atendimento médico e mecânico nos 92 quilômetros abrangidos pelo projeto, que impacta diretamente 10 municípios paulistas.

O caso é acompanhado pela Procuradora do Estado Tábata Shialmey Wang, do Núcleo de Regulação e Contratações Públicas (NRCP). (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA
Referência nacional entre professores [História], autores [livros] e pensadores, o ex-vereador e ex-conselheiro [no TCM] Edson Simões será o entrevistado [de Portugal] pela jornalista ...

(São Paulo)
... Viviane Cezarino. Ela conduz com maestria seu programa "Vossa Excelência - A Memória". Até o final de 2026, as histórias devem virar um grande livro que será referência na política ...

PREFEITURA (São Paulo)
Histórias: nenhuma novidade sobre tudo o que aconteceu e está acontecendo na maior e mais importante prefeitura do Brasil. Políticos(as) ainda são humanos com necessidades e desejos ...

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Histórias: nenhuma novidade sobre tudo o que aconteceu e está acontecendo no maior e mais importante parlamento do Brasil. Políticos(as) ainda são humanos com necessidades e desejos ...

GOVERNO (SÃO PAULO)
Histórias: nenhuma novidade sobre tudo o que aconteceu e está acontecendo no mais importante Estado (UF) do Brasil. Políticos e políticas ainda são humanos com necessidades e desejos ...

CONGRESSO (Brasil)
Histórias: nenhuma novidade sobre tudo o que aconteceu e está acontecendo no Senado e na Câmara Deputados(as) do Brasil. Políticos(as) ainda são humanos com necessidades e desejos ...

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Histórias: nenhuma novidade sobre tudo o que aconteceu e está acontecendo na Presidência [da República do Brasil]. Políticos e políticas ainda são humanos e com necessidades e desejos ...

JUSTIÇAS (Brasil)
Histórias: nenhuma novidade sobre tudo o que aconteceu e está acontecendo nas Justiças [estaduais e federais] do Brasil. Julgadores(as) ainda são humanos e com necessidades e desejos ...

ANO 34
O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (SP) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "Porque vale mais um dia nos teus braços do que, em outra parte, mil. Preferiria estar à porta da Casa do meu Deus, a habitar nas tendas da impiedade" **Salmo 84:10**

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

SP dobra bônus da educação, atinge R\$ 1 bi e faz maior pagamento em 10 anos

O Governo de São Paulo vai pagar, neste ano, o maior bônus da educação da última década e dobrar o valor destinado aos profissionais da rede estadual. O primeiro pagamento contempla mais de 188 mil servidores que atingiram as metas estabelecidas.

Além do volume recorde de recursos, a política de valorização por desempenho também avança. Pela primeira vez, o pagamento será feito com base em duas avaliações de larga escala, o que vai possibilitar profissionais serem duplamente bonificados.

A segunda parcela, prevista para setembro, levará em conta os resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2025, aplicado pelo governo federal, e será destinada a professores de língua portuguesa e matemática dos 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e do 3º série do Ensino Médio, além de equipes gestoras das escolas que cumprirem as metas estipuladas pela Seduc-SP. As médias da rede estadual de São Paulo devem ser divulgadas pelo Instituto Nacio-



Dois mais de 188 mil servidores que receberão o bônus, 158.729 são profissionais do quadro do magistério

nal de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) em agosto.

Saresp histórico
A marca de R\$ 1 bilhão em bônus é resultado direto das notas da última prova do Saresp. Em 2025, a rede estadual de ensino paulista alcançou a melhor média da série histórica em matemática no Ensino Fundamental com avanço em todos os anos. Na análise de todas as disciplinas avaliadas no sistema, a evolução das notas dos anos finais do Ensino Fundamental foi de 16,5% em comparação a 2024.

"Os resultados, como disse na época da divulgação do Saresp, consolidam a recuperação da aprendizagem pós-pandemia e reforçam a estratégia estrutural de gestão atual. O bônus é,

portanto, a nossa maneira de reconhecer o esforço contínuo dos profissionais da rede que, diariamente, se dedicam e buscam garantir uma educação de qualidade aos nossos estudantes", afirma o secretário da Educação de São Paulo, Renato Feder.

"As notícias são ainda melhores, já que, pela primeira vez, vamos bonificar nossos servidores duas vezes. A expectativa é que ultrapassemos os 1 bilhão de reais com os resultados do Saeb, previsto para setembro", completa.

3.760 escolas batem meta ouro Saresp

Dois mais de 188 mil servidores que receberão o bônus, 158.729 são profissionais do quadro do magistério. Na comparação com o ano passado, o número de servidores contemplados

aumentou em 18%. O valor médio do pagamento é de R\$ 5.066,89 por servidor.

Entre as escolas que atingiram a meta do Saresp, 3.760 conquistaram a marca "ouro". Para o patamar "diamante", a unidade deve também alcançar o ouro no Saeb. O atingimento duplo garante dois salários extras para os servidores.

Cálculo do bônus do Saresp

O cálculo do bônus para os profissionais da educação é feito com base nas notas dos estudantes de todas as séries e disciplinas avaliadas no Saresp do Ensino Fundamental e Médio e nas metas por escola. São computadas a evolução na aprendizagem, a frequência do aluno e a participação dos estudantes no Saresp.

As metas por unidade de ensino servem de baliza para estipular o valor a ser pago a docentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental e de disciplinas que não estão no Saresp (tais como Educação Física e eletivas), além de gestores e profissionais do quadro de apoio e projetos.

Já para professores regentes de disciplinas avaliadas, a apuração dos resultados é proporcional à carga horária. Para aqueles que atribuem em mais de uma escola ou, ao mesmo tempo, em disciplinas avaliadas e não-avaliadas (tais como matemática e educação financeira), a composição do benefício é a ponderação entre a meta escola e a meta disciplina. (Governo de SP)

Instituto Butantan firma parceria internacional para desenvolver terapia inovadora contra câncer hematológico

O Instituto Butantan assinou um acordo de licenciamento de tecnologia com a biofarmacêutica chinesa IASO Bio para desenvolvimento local de uma terapia celular CAR-T (células T contendo um receptor químico de antígeno) para doenças hematológicas, como cânceres de sangue.

O tratamento utiliza as células do sistema imune do próprio paciente para combater a doença.

A parceria prevê que as células sejam desenvolvidas e produzidas no Núcleo de Terapias Avançadas de São Paulo (Nute-ra-SP), instalação coordenada pelo Butantan que conta com equipamentos específicos para terapias celulares. Atualmente, a unidade já desenvolve outra terapia CAR-T, em parceria com o Hemocentro de Ribeirão Preto, mas destinada a tratamento de outras doenças, também hematológicas.

O desenvolvimento local do novo tratamento por uma instituição pública permite um custo menor, favorecendo a potencial incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS). Esse tipo de tratamento pode custar ao redor de US\$ 500 mil (R\$ 2,6 milhões) por paciente. Hoje, no Brasil, a terapia está disponível somente na rede privada.

"Esse tratamento revolucionou o combate a doenças do sangue, mas seu acesso ainda é um desafio. A nova parceria permite que o Instituto Butantan, uma instituição pública, amplie

seu portfólio para atender às necessidades da saúde pública brasileira, expandindo o acesso a tecnologias de ponta", afirma o diretor do Instituto Butantan, Esper Kallás.

Para o coordenador do Nute-ra-SP, Vanderson Rocha, professor titular de Hematologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o desenvolvimento local da CAR-T por uma instituição pública é um marco para a ciência brasileira. "No futuro, a terapia poderá ampliar as possibilidades de tratamento para os pacientes atendidos pelo SUS que já não respondem às terapias convencionais", diz.

Fundada em 2017, a IASO Bio é uma biofarmacêutica que atua no setor de Medicamentos de Terapia Avançada. É especializada no desenvolvimento de terapias celulares e produtos biológicos para malignidades hematológicas e doenças autoimunes, com plataformas que abrangem todo o ciclo de vida do produto - da descoberta e desenvolvimento à fabricação e comercialização.

"Esta parceria com o Butantan é um marco fundamental na estratégia global da IASO Bio para levar nossas terapias celulares inovadoras aos pacientes na América Latina", afirma Jinhua Zhang, fundador e CEO da IASO Bio. "Ao combinarmos nossa tecnologia proprietária de terapia celular com as excepcionais capacidades de desenvolvimento e produção do Instituto Butantan,



temos uma oportunidade única de reduzir significativamente os custos e tornar este tratamento acessível a muito mais pacientes no Brasil por meio do sistema público de saúde."

Terapia CAR-T contra linfoma e leucemia

A tecnologia CAR-T surgiu nos Estados Unidos em 2010, como resultado de mais de 60 anos de estudos, e consiste em modificar geneticamente as células de defesa do paciente para combater o câncer. Por meio da coleta do sangue, os linfócitos T são isolados e modificados, tornando-se CAR-T. Depois, são inseridos no organismo e atacam diretamente as células tumorais, sem afetar as células saudáveis.

O Instituto Butantan trabalha com a tecnologia de células CAR-T desde 2022, quando fir-

mou uma parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP) e o Hemocentro de Ribeirão Preto para inaugurar dois núcleos de terapia celular, em São Paulo e em Ribeirão Preto. O acordo é destinado à produção de um tratamento específico para leucemia linfóide aguda de células B e linfoma não-Hodgkin de células B.

Desenvolvida no Centro de Terapia Celular da FMRP-USP, a terapia começou a ser testada no Brasil em 2019, em pacientes que deixaram de responder aos tratamentos convencionais, e demonstrou 80% de eficácia na redução de tumores. Em 2024, o produto entrou para a etapa de ensaio clínico fase 1/2. (Governo de SP)

Inflação oficial chega a 0,88% em março, diz IBGE

A inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), atingiu 0,88%. Resultado foi 0,18 ponto percentual (p.p) mais alto que em fevereiro, quando foi registrado 0,70%. O avanço foi puxado pelos preços dos grupos transportes e alimentação e bebidas. Juntos responderam por 76% do IPCA do mês.

No ano, o IPCA acumula avanço de 1,92% e, nos últimos 12 meses, de 4,14%. O percentual está acima dos 3,81% atingidos nos 12 meses imediatamente anteriores. Em março do ano passado, o IPCA registrou 0,56%.

Os dados do indicador foram divulgados na sexta-feira (10), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O aumento de 4,59% na gasolina foi o fator mais relevante para o desempenho dos preços dos transportes, o que provocou impacto de 0,23 p.p. na inflação do mês. A passagem aérea (6,08%) e o diesel (13,90%), também pesaram apesar de menor influência no índice geral.

As maiores altas em alimentação e bebidas, ficaram com os subítem Leite longa vida (11,74%) e Tomate (20,31%), que representam respectivamente impactos de 0,07 e 0,05 p.p. sobre o IPCA do mês. Juntos, esses cinco subítem foram responsáveis por 0,43 pontos per-

centuais do IPCA de março (0,88%).

Conforme o IBGE, os nove grupos de produtos e serviços do IPCA apresentaram elevações em março. O mais significativo (1,64%) foi o de transportes, tendo na sequência o de alimentação e bebidas (1,56%). Os outros avanços "oscilaram entre 0,02%, em educação e 0,65%, em despesas pessoais".

Para o gerente do IPCA, Fernando Gonçalves, já é possível verificar o efeito das incertezas no cenário internacional em alguns subítem, principalmente nos combustíveis. O gerente destacou ainda que "no grupo alimentação, em especial na alimentação em casa, a aceleração no nível de preços foi mais evidente, com a alta de 1,94%, a maior desde abril de 2022 (2,59%), combinando efeitos de redução de oferta de alguns produtos com altas do frete, em decorrência dos combustíveis mais caros".

O IPCA aponta a variação do custo de vida médio de famílias com renda mensal de 1 e 40 salários-mínimos.

Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) alcançou 0,91% em março. Com isso, ficou 0,35 p.p. acima do resultado de fevereiro (0,56%). No ano, o INPC acumula alta de 1,87% e, nos últimos 12 meses, de 3,77%. O percentual ultrapas-

sa os 3,36% acumulados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em março de 2025, o INPC chegou a 0,51%.

O terceiro grupo com maior variação de preços em março foi o de despesas pessoais (0,65%), impactado pelo subitem cinema, teatro e concertos (3,95%). Já na alta de 0,42% no grupo saúde e cuidados pessoais (0,42%) houve influência da subida em plano de saúde (0,49%).

A elevação da energia elétrica residencial (0,13%) levou o grupo habitação, a registrar variação de 0,22% em março. Nela, estão embutidos os reajustes médios de 6,92% e 14,66% nas concessionárias no Rio de Janeiro (3,09%), a partir de 15 de março. "No mês, manteve-se a bandeira tarifária verde, sem custo adicional para os consumidores", completou o IBGE.

Segundo o IBGE, a taxa de água e esgoto (0,24%) no grupo habitação, incorpora a alta de 6,21% em uma das concessionárias de Porto Alegre (2,18%), a partir de 23 de fevereiro. Já no gás encanado (-0,10%), que caiu 0,25%, em Curitiba contou com a contribuição da redução de 4,01% nas tarifas, a partir de 1º de fevereiro. No Rio de Janeiro, a variação de -0,24% foi influenciada pela queda de 4,44% nas tarifas, desde 1º de fevereiro.

Salvador registrou maior va-

riação (1,47%) entre os índices regionais, muito impactado pelo avanço da gasolina (17,37%) e das carnes (3,56%). Em sentido contrário, a menor variação (0,37%) foi em Rio Branco, beneficiada pela redução na energia elétrica residencial (-3,28%) e das frutas (-3,72%).

Também no INPC, Salvador foi entre os índices regionais que teve a maior variação (1,52%). A principal influência foi a subida da gasolina (17,37%) e do tomate (49,25%). O indicador repetiu ainda o comportamento do IPCA, tendo a menor variação em Rio Branco (0,33%). O motivo foi a queda da energia elétrica residencial (-3,28%) e do óleo de soja (-6,64%).

Conforme o IBGE, o cálculo do índice do mês, comparou "os preços coletados no período de 4 de março de 2026 a 31 de março de 2026 (referência) com os preços vigentes no período de 30 de janeiro de 2026 a 3 de março de 2026 (base)".

Desde 1979 que o IBGE calcula este indicador, que se refere "às famílias com rendimento monetário de 1 a 5 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado". O INPC abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, São Paulo, Aracaju, Rio Branco, São Luis, Aracaju e de Brasília. (Agência Brasil)

Reservas provadas de petróleo no Brasil crescem 3,84% em 2025

O volume de reservas de petróleo no Brasil alcançou 17,488 bilhões de barris em 2025, o que representa expansão de 3,84% em relação ao ano anterior.

Esse volume representa que, se o Brasil não descobrisse mais nenhum reservatório de petróleo e mantivesse o mesmo ritmo de produção, teria reservas suficientes para 12,7 anos.

Os dados fazem parte do Boletim Anual de Recursos e Reservas, divulgado nesta sexta-feira (10) pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, autarquia federal que regula o setor.

As informações apontadas pela ANP são apuradas diretamente com companhias que exploram e produzem petróleo.

Para alteração no volume de reservas, são levadas em conta informações sobre descobertas e também revisão de campos já conhecidos. A agência teve acesso a dados de 441 campos em 12 estados.

Nível de reposição

Os dados de 2025 mostram que o índice de reposição de reservas provadas em 2025 foi de 147,03%, representando 2,023 bilhões de barris em novas re-

servas. Quando um país ou uma empresa tem o índice superior a 100%, isso significa que descobre mais reservas do que produz de petróleo em determinado período.

No caso do Brasil em 2025, para cada 100 barris produzidos foram provados 147 em reservas. No ano passado, os campos brasileiros produziram 1,38 bilhão de barris de petróleo.

Do total de reservas provadas no país, 82% ficam no pré-sal, vasta reserva localizada no litoral brasileiro, situada a mais de 7 mil metros de profundidade (equivalente a 184 vezes a altura da estátua do Cristo Redentor), abaixo de uma espessa camada de sal. O pré-sal se estende de Santa Catarina ao Espírito Santo.

Gás natural

O boletim da ANP traz informações também sobre gás natural. As reservas provadas alcançaram 572,752 bilhões de metros cúbicos (m³), expansão de 4,89% na passagem de 2024 para 2025.

Das reservas provadas de gás natural, 69,3% estão no pré-sal. (Agência Brasil)

Prévia da carga tributária sobe para 32,4% do PIB em 2025

A prévia da carga tributária (peso dos impostos e demais tributos sobre a economia) subiu para 32,4% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2025, divulgou na sexta-feira (10) o Tesouro Nacional. Em 2024, o mesmo indicador tinha atingido 32,22%, diferença de 0,18 ponto percentual.

Esse foi o maior valor da série histórica, que começou em 2010. Segundo o Tesouro, vários fatores pesaram para o aumento da carga tributária. O principal foi o crescimento da economia e do emprego formal, que aumentou a arrecadação de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) em 0,23 ponto percentual do PIB e a arrecadação da Previdência Social em 0,12 ponto percentual.

A elevação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) também fez a prévia da carga tributária subir 0,1 ponto percentual. No ano passado, o governo elevou o IOF sobre operações cambiais e de crédito e sobre a saída de moeda estrangeira. A medida chegou a ser derrubada

pelo Congresso, mas foi parcialmente mantida pelo Supremo Tribunal Federal.

Em contrapartida, a participação dos impostos sobre bens e serviços federais, que incide sobre o consumo, caiu 0,02 ponto percentual em 2025. Embora o valor nominal tenha subido, a participação no PIB recuou.

Em âmbito estadual, a receita do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), tributo que mais arrecada no país e também está relacionado ao consumo, caiu 0,09 ponto percentual do PIB em 2025, mesmo com o aumento nominal da arrecadação. Segundo o Tesouro Nacional, esse movimento reflete a composição do crescimento econômico em 2025, concentrado em setores sobre os quais não há incidência do ICMS ou a incidência é reduzida.

Na esfera municipal, a receita do Imposto sobre Serviços (ISS) subiu 0,02 ponto percentual do PIB, impulsionada pelo crescimento de 2,9% no volume de ser-

viços em 2025.

A carga tributária do governo federal subiu 0,26 ponto percentual em 2025, de 21,34% para 21,6% do PIB. O peso dos impostos estaduais recuou 0,1 ponto, de 8,48% para 8,38% do PIB. Nos governos municipais, a arrecadação de impostos subiu 0,03 ponto percentual, de 2,39% para 2,42% do PIB, puxada por aumentos no Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e pelo ISS.

Classificação econômica

Ao somar as três esferas de governo (federal, estadual e municipal), os impostos sobre bens e serviços caíram 0,09 ponto percentual do PIB em relação a 2024, passando de 13,87% para 13,78%. No entanto, os impostos sobre renda, lucros e ganhos de capital subiram de 9,04% para 9,16% do PIB, alta de 0,12 ponto em relação ao ano anterior.

A arrecadação dos impostos sobre a propriedade subiu 0,02 ponto, de 1,71% para 1,73% do

PIB. A receita dos impostos sobre a folha de pagamento e a mão de obra subiu 0,01 ponto, de 0,3% para 0,31% do PIB. Por causa do crescimento das importações, os impostos sobre o comércio externo e as transações internacionais avançaram 0,05 ponto, de 0,66% para 0,71% do PIB.

O peso das contribuições sociais sobre o PIB subiu de 6,63% para 6,72% do PIB. A alta de 0,09 ponto percentual foi motivada principalmente pela arrecadação da contribuição para a Previdência Social, que subiu de 5,28% para 5,4% do PIB, puxada pela recuperação do mercado de trabalho.

Em março ou abril, o Tesouro divulga uma estimativa própria da carga tributária do ano anterior. Segundo o Ministério da Fazenda, a elaboração de uma prévia da carga tributária é necessária porque os dados são incluídos na prestação de contas da Presidência da República. O número oficial, divulgado pela Receita Federal, só sai ao longo do segundo semestre. (Agência Brasil)

Revendedora Vibra adere à subvenção para baixar preço do diesel

A Vibra Energia, operadora dos postos de combustíveis que ainda levam o nome comercial Petrolbras, informou que vai aderir em abril ao programa de subvenção do óleo diesel criado pelo governo federal para conter a alta do preço do derivado de petróleo.

A adesão da Vibra, dona de cerca de 8 mil postos de combustíveis pelo país, representa um ganho de escala do programa lançado inicialmente em 12 de março, uma vez que as três principais revendedoras tinham ficado de fora da adesão. Além da Vibra, a Raizen (postos Shell) e a Ipiranga tinham declinado de receber a subvenção.

Por meio de nota, a Vibra informou que analisa os detalhes técnicos e segue em diálogo com governo e a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), órgão regulador do setor, "com intuito de esclarecer e ajustar pontos importantes para que, em outro momento, a subvenção possa ser solicitada em plena conformidade com seus pilares de governança e eficiência logística".

A empresa acrescentou que "reitera seu apoio a medidas que busquem a previsibilidade do mercado nacional, visando minimizar impactos para o consumidor final e para os setores produtivos do país".

Ex-BR Distribuidora

A Vibra é a empresa vencedora do processo de privatização da então subsidiária da Petrolbras BR Distribuidora, iniciado em 2019 e concluído em 2021. Até 2029 a Vibra tem direito de usar a marca Petrolbras em seus postos de revenda.

Os dados mais recentes da ANP mostram que a companhia lidera o mercado de óleo diesel no país com 21,24% de market share (participação). Em seguida figuram a Ipiranga (17,72%) e a Raizen (17,34%).

Subvenção

O programa de subvenção foi lançado inicialmente em 12 de março, com a oferta de R\$ 0,32 por litro para produtores e importadores de diesel que vendessem o combustível abaixo do valor da tabela determinada pela ANP.

No último dia 6, o governo ampliou a subvenção, acrescentando R\$ 1,20 por litro para a importação de diesel. No caso, estas medidas dividiriam os custos da

medida com a União. O benefício é válido inicialmente por dois meses e pode chegar a R\$ 4 bilhões.

Foi anunciada também uma subvenção extra de R\$ 0,80 por litro para o diesel produzido no Brasil, com custo estimado de R\$ 3 bilhões mensais.

Nos dois casos, as empresas deverão repassar a redução ao consumidor.

A ANP mantém atualizada uma tabela com o preço de referência do óleo diesel para monitorar o nível de preço do produto vendido pelos beneficiados com a subvenção.

Para importador, por exemplo, o preço de comercialização fica entre R\$ 5,51 e R\$ 5,75, dependendo da região do país.

A última atualização da ANP indica que nove empresas, entre importadores, revendedores e produtores, aderiram ao programa, entre elas a Petrolbras e a Refinaria de Mataripé, na Bahia, segunda maior do país (fica atrás somente da Refinaria de Paulínia, em São Paulo, pertencente à Petrobras).

Choque do petróleo

A alta no preço dos derivados de petróleo, notadamente o óleo diesel, foi desencadeada pelo conflito no Oriente Médio. Em 28 de fevereiro, Estados Unidos e Israel iniciaram uma série de ataques militares ao Iraque.

Como a região concentra países produtores de petróleo e rotas estratégicas de logística, como o Estreito de Ormuz, controlado pelo Iraque, a cadeia produtiva foi afetada, diminuindo a oferta de petróleo no mundo. O resultado foi a escalada do preço do barril.

No Brasil a alta foi sentida logo pelo diesel, uma vez que 30% do consumo nacional vem do mercado internacional.

Inflação oficial

A alta no preço dos combustíveis foi indicada nesta sexta-feira (10) pelo termômetro do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a chamada inflação oficial do país.

A inflação de março foi de 0,88%, puxada principalmente pelo grupo transportes. O item combustíveis subiu 4,47%. A gasolina, que em fevereiro tinha 0,61%, subiu 4,59% em março. O diesel passou de aumento de 0,23% em fevereiro para 13,90% em março. (Agência Brasil)

Ação do governo freia alta de passagem aérea, diz presidente da Anac

O presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Tiago Chagas, disse na sexta-feira (10), na Rádio Nacional, no programa Alô Alô Brasil, com José Luiz Datena, que as ações tomadas pelo Governo Federal e pela Petrobras têm contribuído para frear o aumento do preço das passagens aéreas.

"As medidas tomadas pelo Governo foram importantes para frear o aumento e não para evitar o aumento", afirmou Chagas.

A Petrobras anunciou no dia 1º de abril um reajuste médio de 55% no preço do querosene de aviação (QAV), combustível derivado do petróleo que abastece aviões e helicópteros e é um dos principais custos das companhias aéreas. O aumento está ligado a escalada no preço do barril do petróleo devido à guerra no Oriente Médio envolvendo Estados Unidos, Israel e Irã.

O presidente da Anac explica que "55% de aumento no preço do querosene de aviação representa mais ou menos de 20% a 30% no aumento da passagem aérea". Segundo Chagas, o que-



rosene de aviação representa 40% do custo da passagem que as pessoas compram.

Com as medidas tomadas pelo governo, segundo o presidente da Anac, o aumento, em vez de ir para a casa dos 20% ou 30%, ficará na faixa de 10% a 12%.

Chagas aponta também a decisão da Petrobras de parcelar o aumento do querosene de aviação. A empresa não aplicou os 55% de forma imediata e repassou apenas 18% num primeiro

momento, optando por parcelar o restante do aumento ao longo dos próximos seis meses.

O governo federal ainda zerou os impostos PIS e Cofins e disponibilizou uma linha de crédito para as companhias aéreas. "São medidas para aliviar o caixa das empresas para que elas não repassem tanto o aumento do combustível no valor das passagens agora", explicou o presidente da Anac.

Chagas finalizou dizendo que

o governo aguarda a adesão das companhias aéreas às medidas do governo, o que deve acontecer rapidamente, segundo ele.

"É de interesse delas [das empresas] porque se as pessoas não voarem, significa aviões menos cheios. Isso pode provocar até cancelamento de rotas que se tornam não rentáveis. As companhias aéreas estão muito preocupadas em perder um público que já está sofrendo", afirmou o presidente da Anac. (Agência Brasil)

Foto: Renner - Rosca/ABR



SOL DA COSTA - GESTÃO PATRIMONIAL S/A

CPNJ/MF nº 14.801.0001-69 - NIRE 3530054781
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Ficam convocados os senhores acionistas da SOL DA COSTA - GESTÃO PATRIMONIAL S/A (\"Companhia\"), a compreender a Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Companhia, a ser realizada exclusivamente na forma capital por meio da plataforma Teams, em 30.04.2026, às 10h00, em primeira convocação, e às 13h00, em segunda convocação, para aprovar as seguintes matérias de ordem do dia (II) aprovação da demonstração de resultados do exercício financeiro em 2025; e (III) declaração do resultado do exercício financeiro em 2025. Diretores: Valter Costa da Silva e Zilene Ferreira Acolí. Informações Gerais: 1. A AGO da Companhia será, excepcionalmente, realizada online e exclusivamente de forma digital, nos termos do artigo 124, § 4º da Lei nº 6.404/76...

16º Oficial de Registro de Imóveis da Capital, com fundamento no artigo 216-A, §§ 4º e 13º, da Lei 6.015/73, faz saber que foi prenotado, sob o nº 679.228, o procedimento de usucapião extrajudicial, na modalidade de usucapião ordinário, por Edson Alves dos Santos, brasileiro, advogado, portador do RG nº 3.247.695-4-SSP/SP, inscrito no CPF/MF nº 22.502.742-20, e sua mulher Maria da Conceição dos Santos, brasileira, no lar, portadora do RG nº 12.985.914-X-SSP/SP, inscrita no CPF/MF nº 252.556.688-26, casados sob o regime de comunhão geral de bens, anteriormente à vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados à Rua Uacumã, nº 368, Jardim Santa Maria, nesta Capital, com o objetivo de obter o reconhecimento do domínio sobre o imóvel com área de 134,00m², situado à Rua Janari, nº 163, constituído pelo lote 18-0 do quadra 112, Jd. Santa Maria - Vila Residencial, nesta Capital, matrícula nº 147.148.0034-4, transcrito sob o nº 15.145 do 9º Oficial de Registro de Imóveis, 10.109.105.112, e 105.113, do 9º Oficial de Registro de Imóveis e 60.570 deste R.I., de propriedade de Rogério Giorgi, Julio Giorgi, Edith de Azevedo Soares, Cesar Giorgi, Irene de Almeida Giorgi, Alfredo Giorgi, Heloisa de Moraes Giorgi, Mauro Lindberg Monteiro, Adedeo Gilmore da Nobrega, Renzo Pagliari, Renzo Pagliari, Amélia Giorgi de Lacerda Soares, João de Lacerda Soares Neto, Heloisa Conceição de Lacerda Soares, Guilherme Giorgi de Lacerda Soares, Maria Luiza D'orey de Lacerda Soares, Maria Amélia Lacerda de Soares Pápa, Amadeu Augusto Pápa, Maria Lucia Lacerda Soares Alcide, Luiz Orlando Alcide, Tiberião Botelho Filho e Joao Sérgio Migliori, compreendido à Vanda Costa Constante e Joao Constante. Os requerentes alegam exercer posse mansa, pacífica e ininterrupta, com ânimo de dono, por período superior a 25 anos, atendendo aos requisitos legais para a usucapião. O imóvel encontra-se pelo lado direito com imóvel nº 165 na Rua Janari, matriculado sob nº 27.328, deste R.I.; de propriedade de Manoel Messias dos Santos e Maria da Glória de Melo dos Santos, pelo lado esquerdo com imóvel nº 153 na Rua Janari, transcrito sob o nº 15.145 do 9º Oficial de Registro de Imóveis 10.109.105.112, e 105.113, do 9º Oficial de Registro de Imóveis e 60.570 deste R.I.; de propriedade de Rogério Giorgi, Julio Giorgi, Edith de Azevedo Soares, Cesar Giorgi, Irene de Almeida Giorgi, Alfredo Giorgi, Heloisa de Moraes Giorgi, Mauro Lindberg Monteiro, Adedeo Gilmore da Nobrega, Renzo Pagliari, Renzo Pagliari, Amélia Giorgi de Lacerda Soares, João de Lacerda Soares Neto, Heloisa Conceição de Lacerda Soares, Guilherme Giorgi de Lacerda Soares, Maria Luiza D'orey de Lacerda Soares, Maria Amélia Lacerda de Soares Pápa, Amadeu Augusto Pápa, Maria Lucia Lacerda Soares Alcide, Luiz Orlando Alcide, Elená Maria Giorgi Botelho, Tiberião Botelho Filho, JOAO SERGIO MIGLIORI, SHEGHARU YOKOMI, TOSIKO IWATA YOKOMI, MILTON ANTONIO DA NOBREGA E EUDETE SILVA MOREIRA DA NOBREGA. E A TERCEIRA PARTE EVENTUALMENTE INTERESSADOS, para que, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contados da publicação deste edital, apresentem impugnação fundamentada, caso não concordem com o reconhecimento da usucapião. As manifestações deverão ser dirigidas ao 16º Registro de Imóveis, localizado na Rua Pamplona, nº 1.593, Jardim Paulista, São Paulo/SP, durante o horário de expediente, das 9h às 18h, em formulário que, não havendo manifestação no prazo estipulado, presumir-se-ão verdadeiros os fatos alegados pelos requerentes, e o procedimento de usucapião extrajudicial poderá ser concluído com o competente registro, nos termos da Lei.

AGROPECUÁRIA COSTA DO SOL S/A

CPNJ/MF nº 41.220.280001-12 - NIRE 35300554749
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Ficam convocados os senhores acionistas da AGROPECUÁRIA COSTA DO SOL S/A (\"Companhia\"), a compreender a Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Companhia, a ser realizada exclusivamente na forma capital por meio da plataforma Teams, em 30.04.2026, às 9h00, em primeira convocação, e às 13h00, em segunda convocação, para aprovar as seguintes matérias de ordem do dia: (II) aprovação das demonstrações financeiras do exercício fiscal encerrado em 2025; e (III) declaração do resultado do exercício financeiro em 2025. Diretores: Valter Costa da Silva e Zilene Ferreira Acolí. Informações Gerais: 1. A AGO da Companhia será, excepcionalmente, realizada online e exclusivamente de forma digital, nos termos do artigo 124, § 4º da Lei nº 6.404/76, pela Instrução Normativa nº 81 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração (\"DNREI 81\"). Os senhores acionistas deverão participar da AGO à distância, mediante acesso à plataforma Teams, na data e hora acima mencionadas. 2. Os acionistas que desejarem participar da AGO deverão enviar para a Companhia, através do e-mail valtercosta@sol.com.br, com antecedência de pelo menos 30 minutos em relação ao horário previsto para o início dos trabalhos, o documento de identificação oficial com foto e o seu procurador (procuração e documento de identificação oficial com foto) ou o seu representante legal, sob o disposto no art. 126, § 1º da Lei nº 6.404/76. O link de acesso à plataforma Teams, para fins de participação na AGO, será enviado pelo Diretor da Companhia Valter Costa da Silva aos acionistas que tenham manifestado interesse na participação da AGO e também enviado a comprovante de representação, por correio eletrônico, nos termos deste edital.

PINHALENSE S/A MÁQUINAS AGRÍCOLAS

CPNJ/MF nº 54.224.4230001-14 - NIRE 3530009829
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam convocados os senhores acionistas da PINHALENSE S/A MÁQUINAS AGRÍCOLAS convocados a comparecer à Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Companhia, a ser realizada exclusivamente na forma capital por meio da plataforma Teams, em 30.04.2026, às 10h00, em primeira convocação, e às 13h00, em segunda convocação, para aprovar as seguintes matérias de ordem do dia: (II) aprovação das demonstrações financeiras do exercício fiscal encerrado em 2025; e (III) declaração do resultado do exercício financeiro em 2025. Diretores: Valter Costa da Silva e Zilene Ferreira Acolí. Informações Gerais: 1. A AGO da Companhia será, excepcionalmente, realizada online e exclusivamente de forma digital, nos termos do artigo 124, § 4º da Lei nº 6.404/76, pela Instrução Normativa nº 81 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração (\"DNREI 81\"). Os senhores acionistas deverão participar da AGO à distância, mediante acesso à plataforma Teams, na data e hora acima mencionadas. 2. Os acionistas que desejarem participar da AGO deverão enviar para a Companhia, através do e-mail valtercosta@sol.com.br, com antecedência de pelo menos 30 minutos em relação ao horário previsto para o início dos trabalhos, o documento de identificação oficial com foto e o seu procurador (procuração e documento de identificação oficial com foto) ou o seu representante legal, sob o disposto no art. 126, § 1º da Lei nº 6.404/76. O link de acesso à plataforma Teams, para fins de participação na AGO, será enviado pelo Diretor da Companhia Valter Costa da Silva aos acionistas que tenham manifestado interesse na participação da AGO e também enviado a comprovante de representação, por correio eletrônico, nos termos deste edital.

BAMBOO SECURITIZADORA S.A.

CPNJ/MF 48.343.871.0001-34 - NIRE 3530052654
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA ESPECIAL DE DEBENTURISTAS DA 3ª (TERCEIRA) EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVÊRSIVAS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE QUORÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVÊRSIVAS EM AÇÕES, DO REGISTRO AUTOMÁTICO DE DISTRIBUIÇÃO PARA AS DEBÊNTURES DA 1ª (PRIMEIRA) SÉRIE E COLOCAÇÃO PRIVADA PARA AS DEBÊNTURES DA 2ª (SEGUNDA) SÉRIE DA BAMBOO SECURITIZADORA S.A.
Ficam convocados os debenturistas da 3ª (Terceira) Emissão de Debêntures Simples, Não Convêrsivas em Ações, da Espécie Quorão de Debêntures Simples, Não Convêrsivas em Ações, do Registro Automático de Distribuição para as Debêntures da 1ª (Primeira) Série e Colocação Privada para as Debêntures da 2ª (Segunda) Série da Bamboo Securitizadora S.A. (\"Debenturistas\", \"Emisora\", \"Sociedade\", respectivamente), a VOTA DISTRIBUÍDA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LÍQUIDA, inscrita no CNPJ nº 07.225.030001-88 (\"Agente Fiduciário\"), e os representantes da Emisora em respeito ao disposto no Artigo 124, § 4º da Lei nº 6.404/76, para a Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Companhia, a ser realizada exclusivamente na forma capital por meio da plataforma Teams, em 30.04.2026, às 10h00, em primeira convocação, e às 13h00, em segunda convocação, para aprovar as seguintes matérias de ordem do dia: (II) aprovação das demonstrações financeiras do exercício fiscal encerrado em 2025; e (III) declaração do resultado do exercício financeiro em 2025. Diretores: Valter Costa da Silva e Zilene Ferreira Acolí. Informações Gerais: 1. A AGO da Companhia será, excepcionalmente, realizada online e exclusivamente de forma digital, nos termos do artigo 124, § 4º da Lei nº 6.404/76, pela Instrução Normativa nº 81 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração (\"DNREI 81\"). Os senhores acionistas deverão participar da AGO à distância, mediante acesso à plataforma Teams, na data e hora acima mencionadas. 2. Os acionistas que desejarem participar da AGO deverão enviar para a Companhia, através do e-mail valtercosta@sol.com.br, com antecedência de pelo menos 30 minutos em relação ao horário previsto para o início dos trabalhos, o documento de identificação oficial com foto e o seu procurador (procuração e documento de identificação oficial com foto), ou o seu representante legal, sob o disposto no art. 126, § 1º da Lei nº 6.404/76. O link de acesso à plataforma Teams, para fins de participação na AGO, será enviado pelo Diretor da Companhia Valter Costa da Silva aos acionistas que tenham manifestado interesse na participação da AGO e também enviado a comprovante de representação, por correio eletrônico, nos termos deste edital.

Giglio S.A. Indústria e Comercio

CPNJ/MF nº 05.0530001-04
Convocação de Acionistas para Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária
São convocados os Senhores Acionistas da Giglio S/A Indústria e Comercio, a se Reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária no dia 28 de Abril de 2026, em Primeira Convocação às 13:00 horas e Segunda às 14:00, em sua Sede Social à Rua Tietê nº 112, Em São Bernardo do Campo/SP a fim de Deliberarem sobre a Seguinte Ordem do Dia: A) Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras Relativas ao Exercício Social Encerrado em 31/12/2025; B) Outros Assuntos de Interesse da Companhia. Informações Gerais: 1. A AGO da Companhia será, excepcionalmente, realizada online e exclusivamente de forma digital, nos termos do artigo 124, § 4º da Lei nº 6.404/76, pela Instrução Normativa nº 81 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração (\"DNREI 81\"). Os senhores acionistas deverão participar da AGO à distância, mediante acesso à plataforma Teams, na data e hora acima mencionadas. 2. Os acionistas que desejarem participar da AGO deverão enviar para a Companhia, através do e-mail valtercosta@sol.com.br, com antecedência de pelo menos 30 minutos em relação ao horário previsto para o início dos trabalhos, o documento de identificação oficial com foto e o seu procurador (procuração e documento de identificação oficial com foto), ou o seu representante legal, sob o disposto no art. 126, § 1º da Lei nº 6.404/76. O link de acesso à plataforma Teams, para fins de participação na AGO, será enviado pelo Diretor da Companhia Valter Costa da Silva aos acionistas que tenham manifestado interesse na participação da AGO e também enviado a comprovante de representação, por correio eletrônico, nos termos deste edital.

Kanchenju Empreendimentos e Participações S.A.

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 02 DE OUTUBRO DE 2025
Hora, Data e Local: às 09:00 horas, do dia 02 de outubro de 2025, no endereço da sede social, localizada na Avenida Paulista, 1705, andar 301, São Paulo/SP, CEP nº 01311-900, Brasil, sob a Presidência do Sr. Rodrigo Giglio Sassi, em conformidade com as formalidades de convocação e publicação, de acordo com o Disposto no Artigo 124, § 4º da Lei nº 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976, e o disposto no artigo 126, § 1º da Lei nº 6.404/76, O link de acesso à plataforma Teams, para fins de participação na AGO, será enviado pelo Diretor da Companhia Valter Costa da Silva aos acionistas que tenham manifestado interesse na participação da AGO e também enviado a comprovante de representação, por correio eletrônico, nos termos deste edital.

AGROPECUÁRIA DO SOL DA COSTA S/A

CPNJ/MF nº 41.220.280001-12 - NIRE 35300554749
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Ficam convocados os senhores acionistas da AGROPECUÁRIA DO SOL DA COSTA S/A (\"Companhia\"), a compreender a Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Companhia, a ser realizada exclusivamente na forma capital por meio da plataforma Teams, em 30.04.2026, às 9h00, em primeira convocação, e às 13h00, em segunda convocação, para aprovar as seguintes matérias de ordem do dia: (II) aprovação das demonstrações financeiras do exercício fiscal encerrado em 2025; e (III) declaração do resultado do exercício financeiro em 2025. Diretores: Valter Costa da Silva e Zilene Ferreira Acolí. Informações Gerais: 1. A AGO da Companhia será, excepcionalmente, realizada online e exclusivamente de forma digital, nos termos do artigo 124, § 4º da Lei nº 6.404/76, pela Instrução Normativa nº 81 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração (\"DNREI 81\"). Os senhores acionistas deverão participar da AGO à distância, mediante acesso à plataforma Teams, na data e hora acima mencionadas. 2. Os acionistas que desejarem participar da AGO deverão enviar para a Companhia, através do e-mail valtercosta@sol.com.br, com antecedência de pelo menos 30 minutos em relação ao horário previsto para o início dos trabalhos, o documento de identificação oficial com foto e o seu procurador (procuração e documento de identificação oficial com foto), ou o seu representante legal, sob o disposto no art. 126, § 1º da Lei nº 6.404/76. O link de acesso à plataforma Teams, para fins de participação na AGO, será enviado pelo Diretor da Companhia Valter Costa da Silva aos acionistas que tenham manifestado interesse na participação da AGO e também enviado a comprovante de representação, por correio eletrônico, nos termos deste edital.

PLENA SAÚDE S/A

CPNJ: 00.338.633.0001-47 - NIRE 35.300.620.22 - R/REGISTRO ANS 34.899-0
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Data, Hora e Local: em 03/03/2025, às 10h, na empresa PLENA SAÚDE S/A com sede na Av. Raimundo Pereira de Magalhães, 12.575, Jd. Marliópolis, SP, CEP 09289-095 no Estado de SP. Convocação e Presença: Dispensadas as formalidades de convocação e publicação, de acordo com o disposto no artigo 124, § 4º da Lei nº 6.404/76, e o disposto no artigo 126, § 1º da Lei nº 6.404/76, para a Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Companhia, a ser realizada exclusivamente na forma capital por meio da plataforma Teams, em 30.04.2026, às 10h00, em primeira convocação, e às 13h00, em segunda convocação, para aprovar as seguintes matérias de ordem do dia: (II) aprovação das demonstrações financeiras do exercício fiscal encerrado em 2025; e (III) declaração do resultado do exercício financeiro em 2025. Diretores: Valter Costa da Silva e Zilene Ferreira Acolí. Informações Gerais: 1. A AGO da Companhia será, excepcionalmente, realizada online e exclusivamente de forma digital, nos termos do artigo 124, § 4º da Lei nº 6.404/76, pela Instrução Normativa nº 81 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração (\"DNREI 81\"). Os senhores acionistas deverão participar da AGO à distância, mediante acesso à plataforma Teams, na data e hora acima mencionadas. 2. Os acionistas que desejarem participar da AGO deverão enviar para a Companhia, através do e-mail valtercosta@sol.com.br, com antecedência de pelo menos 30 minutos em relação ao horário previsto para o início dos trabalhos, o documento de identificação oficial com foto e o seu procurador (procuração e documento de identificação oficial com foto), ou o seu representante legal, sob o disposto no art. 126, § 1º da Lei nº 6.404/76. O link de acesso à plataforma Teams, para fins de participação na AGO, será enviado pelo Diretor da Companhia Valter Costa da Silva aos acionistas que tenham manifestado interesse na participação da AGO e também enviado a comprovante de representação, por correio eletrônico, nos termos deste edital.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em Milhares de Reais)

Table with columns for Balanço Patrimonial (Ativo Circulante, Não Circulante, Total) and Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Capital Reservas, Lucros Acumulados, Prejuízos Acumulados, etc.) for 2025 and 2024.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Table with columns for Atividades Operacionais, Investimentos, e Financeiras for 2025 and 2024, showing cash flow components like provision for taxes, depreciation, and financial results.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Método Indireto

Table with columns for Fluxo de caixa das atividades operacionais, Investimentos, and Financeiras for 2025 and 2024, including adjustments for depreciation and changes in working capital.



Semantix Tecnologia em Sistema de Informação S.A.

Table with columns for Balanço Patrimonial (Ativo Circulante, Não Circulante, Total) and Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Capital Reservas, Lucros Acumulados, Prejuízos Acumulados, etc.) for 2025 and 2024.

Table with columns for Balanço Patrimonial (Ativo Circulante, Não Circulante, Total) and Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Capital Reservas, Lucros Acumulados, Prejuízos Acumulados, etc.) for 2025 and 2024.

Table with columns for Balanço Patrimonial (Ativo Circulante, Não Circulante, Total) and Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Capital Reservas, Lucros Acumulados, Prejuízos Acumulados, etc.) for 2025 and 2024.

FBS Construção Civil e Pavimentação S.A.

CNPJ nº 06.806.550/01-33

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31/12/2025 E 2024 - R\$ (1)

ATIVO	2025	2024
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2025 E 2024 - R\$ (1)		
PASSIVO		
Capital	688.238.585	668.102.072
Capital social	140.395.533	147.508.726
Reserva de lucros	4.146.962	3.929.893
Reserva de reservas	6.964.578	1.224.878
Provisões e contribuições a recuperar	15.799.513	15.055.318
Partes relacionadas	6.841.989	6.155.318
Participações em consórcios	9.234.550	30.576.065
Outras contas a receber	10.110	4.351.861
IMÓVEL CIRCULANTE	10.852.772	79.311.219
Receita líquida e lucro prazo	11	752
Partes relacionadas	8.373.974	17.328.883
Outras contas a receber	10.033.699	3.287.938
Outros ativos circulantes	10	752
Investimentos	42.141.548	38.843.189
Imobilizado	27.479.734	19.875.388
Intangível	1.661.814	1.867.791
TOTAL DO ATIVO	701.868.332	748.413.291

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (EM R\$ 1)	2025	2024
Capital	688.238.585	668.102.072
Reserva de lucros	4.146.962	3.929.893
Reserva de reservas	6.964.578	1.224.878
Provisões e contribuições a recuperar	15.799.513	15.055.318
Partes relacionadas	6.841.989	6.155.318
Participações em consórcios	9.234.550	30.576.065
Outras contas a receber	10.110	4.351.861
IMÓVEL CIRCULANTE	10.852.772	79.311.219
Receita líquida e lucro prazo	11	752
Partes relacionadas	8.373.974	17.328.883
Outras contas a receber	10.033.699	3.287.938
Outros ativos circulantes	10	752
Investimentos	42.141.548	38.843.189
Imobilizado	27.479.734	19.875.388
Intangível	1.661.814	1.867.791
TOTAL DO ATIVO	701.868.332	748.413.291

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (EM R\$ 1)

Capital	Reserva de Lucros	Reserva de Reservas	Resultados	Total Patrimônio Líquido
688.238.585	4.146.962	6.964.578	15.799.513	715.149.638
668.102.072	3.929.893	1.224.878	15.055.318	713.312.161

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (EM R\$ 1)

Capital	Reserva de Lucros	Reserva de Reservas	Resultados	Total Patrimônio Líquido
688.238.585	4.146.962	6.964.578	15.799.513	715.149.638
668.102.072	3.929.893	1.224.878	15.055.318	713.312.161

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (EM R\$ 1)

Capital	Reserva de Lucros	Reserva de Reservas	Resultados	Total Patrimônio Líquido
688.238.585	4.146.962	6.964.578	15.799.513	715.149.638
668.102.072	3.929.893	1.224.878	15.055.318	713.312.161

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (EM R\$ 1)

Capital	Reserva de Lucros	Reserva de Reservas	Resultados	Total Patrimônio Líquido
688.238.585	4.146.962	6.964.578	15.799.513	715.149.638
668.102.072	3.929.893	1.224.878	15.055.318	713.312.161

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (EM R\$ 1)

Capital	Reserva de Lucros	Reserva de Reservas	Resultados	Total Patrimônio Líquido
688.238.585	4.146.962	6.964.578	15.799.513	715.149.638
668.102.072	3.929.893	1.224.878	15.055.318	713.312.161

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (EM R\$ 1)

Capital	Reserva de Lucros	Reserva de Reservas	Resultados	Total Patrimônio Líquido
688.238.585	4.146.962	6.964.578	15.799.513	715.149.638
668.102.072	3.929.893	1.224.878	15.055.318	713.312.161

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (EM R\$ 1)

Capital	Reserva de Lucros	Reserva de Reservas	Resultados	Total Patrimônio Líquido
688.238.585	4.146.962	6.964.578	15.799.513	715.149.638
668.102.072	3.929.893	1.224.878	15.055.318	713.312.161

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (EM R\$ 1)

Capital	Reserva de Lucros	Reserva de Reservas	Resultados	Total Patrimônio Líquido
688.238.585	4.146.962	6.964.578	15.799.513	715.149.638
668.102.072	3.929.893	1.224.878	15.055.318	713.312.161

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (EM R\$ 1)

Capital	Reserva de Lucros	Reserva de Reservas	Resultados	Total Patrimônio Líquido
688.238.585	4.146.962	6.964.578	15.799.513	715.149.638
668.102.072	3.929.893	1.224.878	15.055.318	713.312.161

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (EM R\$ 1)

Capital	Reserva de Lucros	Reserva de Reservas	Resultados	Total Patrimônio Líquido
688.238.585	4.146.962	6.964.578	15.799.513	715.149.638
668.102.072	3.929.893	1.224.878	15.055.318	713.312.161

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (EM R\$ 1)

Capital	Reserva de Lucros	Reserva de Reservas	Resultados	Total Patrimônio Líquido
688.238.585	4.146.962	6.964.578	15.799.513	715.149.638
668.102.072	3.929.893	1.224.878	15.055.318	713.312.161

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (EM R\$ 1)

Capital	Reserva de Lucros	Reserva de Reservas	Resultados	Total Patrimônio Líquido
688.238.585	4.146.962	6.964.578	15.799.513	715.149.638
668.102.072	3.929.893	1.224.878	15.055.318	713.312.161

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (EM R\$ 1)

Capital	Reserva de Lucros	Reserva de Reservas	Resultados	Total Patrimônio Líquido
688.238.585	4.146.962	6.964.578	15.799.513	715.149.638
668.102.072	3.929.893	1.224.878	15.055.318	713.312.161

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (EM R\$ 1)

Capital	Reserva de Lucros	Reserva de Reservas	Resultados	Total Patrimônio Líquido
688.238.585	4.146.962	6.964.578	15.799.513	715.149.638
668.102.072	3.929.893	1.224.878	15.055.318	713.312.161

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (EM R\$ 1)

Capital	Reserva de Lucros	Reserva de Reservas	Resultados	Total Patrimônio Líquido
688.238.585	4.146.962	6.964.578	15.799.513	715.149.638
668.102.072	3.929.893	1.224.878	15.055.318	713.312.161

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (EM R\$ 1)

Capital	Reserva de Lucros	Reserva de Reservas	Resultados	Total Patrimônio Líquido
688.238.585	4.146.962	6.964.578	15.799.513	715.149.638
668.102.072	3.929.893	1.224.878	15.055.318	713.312.161

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (EM R\$ 1)

Capital	Reserva de Lucros	Reserva de Reservas	Resultados	Total Patrimônio Líquido
688.238.585	4.146.962	6.964.578	15.799.513	715.149.638
668.102.072	3.929.893	1.224.878	15.055.318	713.312.161

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (EM R\$ 1)

Capital	Reserva de Lucros	Reserva de Reservas	Resultados	Total Patrimônio Líquido
688.238.585	4.146.962	6.964.578	15.799.513	715.149.638
668.102.072	3.929.893	1.224.878	15.055.318	713.312.161

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (EM R\$ 1)

Capital	Reserva de Lucros	Reserva de Reservas	Resultados	Total Patrimônio Líquido
688.238.585	4.146.962	6.964.578	15.799.513	715.149.638
668.102.072	3.929.893	1.224.878	15.055.318	713.312.161

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (EM R\$ 1)

Capital	Reserva de Lucros	Reserva de Reservas	Resultados	Total Patrimônio Líquido
688.238.585	4.146.962	6.964.578	15.799.513	715.149.638
668.102.072	3.929.893	1.224.878	15.055.318	713.312.161

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (EM R\$ 1)

Capital	Reserva de Lucros	Reserva de Reservas	Resultados	Total Patrimônio Líquido
688.238.585	4.146.962	6.964.578	15.799.513	715.149.638
668.102.072	3.929.893	1.224.878	15.055.318	713.312.161

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (EM R\$ 1)

Capital	Reserva de Lucros	Reserva de Reservas	Resultados	Total Patrimônio Líquido
688.238.585	4.146.962	6.964.578	15.799.513	715.149.638
668.102.072	3.929.893	1.224.878	15.055.318	713.312.161

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (EM R\$ 1)

Capital	Reserva de Lucros	Reserva de Reservas	Resultados	Total Patrimônio Líquido
688.238.585	4.146.962	6.964.578	15.799.513	715.149.638
668.102.072	3.929.893	1.224.878	15.055.318	713.312.161

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (EM R\$ 1)

Capital	Reserva de Lucros	Reserva de Reservas	Resultados	Total Patrimônio Líquido
688.238.585	4.146.962	6.964.578	15.799.513	715.149.638
668.102.072	3.929.893	1.224.878	15.055.318	713.312.161

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (EM R\$ 1)

Capital	Reserva de Lucros	Reserva de Reservas	Resultados	Total Patrimônio Líquido
688.238.585	4.146.962	6.964.578	15.799.513	715.149.638
668.102.072	3.929.893	1.224.878	15.055.318	713.312.161

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (EM R\$ 1)

Capital	Reserva de Lucros	Reserva de Reservas	Resultados	Total Patrimônio Líquido
688.238.585	4.146.962	6.964.578	15.799.513	715.149.638
668.102.072	3.929.893	1.224.878	15.055.318	713.312.161

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (EM R\$ 1)

Capital	Reserva de Lucros	Reserva de Reservas	Resultados	Total Patrimônio Líquido
688.238.585	4.146.962	6.964.578	15.799.513	715.149.638
668.102.072	3.929.893	1.224.878	15.055.318	713.312.161

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (EM R\$ 1)

Capital	Reserva de Lucros	Reserva de Reservas	Resultados	Total Patrimônio Líquido
688.238.585	4.146.962	6.964.578	15.799.513	715.149.638
668.102.072	3.929.893	1.224.878	15.055.318	713.312.161

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (EM R\$ 1)

Capital	Reserva de Lucros	Reserva de Reservas	Resultados	Total Patrimônio Líquido
688.238.585	4.146.962	6.964.578	15.799.513	715.149.638
668.102.072	3.929.893	1.224.878	15.055.318	713.312.161

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (EM R\$ 1)

Capital	Reserva de Lucros	Reserva de Reservas	Resultados	Total Patrimônio Líquido
688.238.585	4.146.962	6.964.578	15.799.513	715.149.638
668.102.072	3.929.893	1.224.878	15.055.318	713.312.161

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (EM R\$ 1)

Capital	Reserva de Lucros	Reserva de Reservas	Resultados	Total Patrimônio Líquido
688.238.585	4.146.962	6.964.578	15.799.513	715.149.638
668.102.072	3.929.893	1.224.878	15.055.318	713.312.161

Eerton Cristiano Oliveira
Administrador

Marcelo Pereira de Araújo
Controlador - CNPJ 19238-371/0

Resumo
Outros em construção ou execução, instalações e mobiliário
36.879,00



Table with multiple columns: Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, Demonstração do Resultado do Exercício em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2025 e 2024. Includes sub-sections for Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Passivo Circulante, and Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Table titled 'Marubeni Grãos Brasil S.A.' showing 'Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas - Exercício Findo em 31/12/2025 e 2024'. It includes detailed financial data for 'Ativo Circulante', 'Ativo Não Circulante', 'Passivo Circulante', and 'Passivo Não Circulante'.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Marubeni Grãos Brasil S.A. (Companhia) e de suas subsidiárias. O relatório aborda a conformidade com o Pronunciamento Técnico PC-002/2019-R/0 e o Pronunciamento Técnico PC-003/2019-R/0, além de discutir a continuidade operacional da entidade.

RAIX EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

Table for RAIX EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES S.A. showing 'BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024' and 'DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024'. Includes sections for Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Passivo Circulante, and Passivo Não Circulante.

Cartonificio Vainhos S/A

Conforme disposto no Art. 124, § 1º da Lei nº 6.406/76, convocamos aos acionistas para AGO a realizar-se em 27/04/2026, às 15:00h, na Rua 12 de Outubro, nº 20 - Vila Santana, Vainhos, SP, fim de deliberar sobre: 1) Aprovação das atas dos Administradores, do Balanço Patrimonial e do Resultado do Exercício; 2) Destinação do lucro líquido do exercício de 31/12/2025; 3) Destinação do lucro líquido do exercício de 31/12/2024; 4) Destinação do lucro líquido do exercício de 31/12/2023.

AMBROSIO PARTICIPAÇÕES S.A.

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 25 DE MARÇO DE 2026. Lacerado sob a forma unilateral, conforme §1º do artigo 6º da Lei nº 6.406/76. A Assembleia deliberou sobre a alteração da estrutura societária da empresa, incluindo a fusão com a Ambrosio Participações S.A. e a consequente extinção da atual entidade.

GLP O PARTICIPAÇÕES S.A.

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 25 DE MARÇO DE 2026. Lacerado sob a forma unilateral, conforme §1º do artigo 6º da Lei nº 6.406/76. A Assembleia deliberou sobre a alteração da estrutura societária da empresa, incluindo a fusão com a GLP Participações S.A. e a consequente extinção da atual entidade.

Gilmar Mendes vota para derrubar lei de SC que proibiu cotas raciais

Defesa de Zambelli apresenta recurso na Itália para evitar extradição

A defesa da ex-deputada federal Carla Zambelli informou na sexta-feira (10) que apresentou recurso à Corte de Cassação para derrubar a extradição dela para o Brasil.

No mês passado, a Corte de Apelação aceitou extradi-la, mas a decisão não foi definitiva porque cabe recurso.

De acordo com o advogado Fábio Pagnozzi, foram feitos questionamentos sobre irregularidades processuais, as condições do sistema carcerário brasileiro e críticas à atuação do ministro Alexandre de Moraes na condução do processo que condenou Zambelli.

“Desde o início, apontamos falhas no processo, tanto na ausência de correspondência do crime de hackagem na legislação italiana quanto na forma como o pedido de extradição foi formalizado”, disse a defesa.

A Corte de Cassação é a última instância do judiciário italiano. A análise do caso pode durar até seis meses.

Se a extradição for mantida pelo tribunal, a palavra final sobre o retorno de Zambelli ao

Brasil será do Ministério da Justiça da Itália.

Fuga

Em julho do ano passado, Carla Zambelli foi presa em Roma, capital da Itália, onde tentava escapar do cumprimento de um mandato de prisão emitido pelo ministro Alexandre de Moraes.

Por ter dupla cidadania, Zambelli deixou o Brasil em busca de asilo político em terras italianas após ser condenada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a 10 anos de prisão pela invasão ao sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ocorrido em 2023.

De acordo com as investigações, Zambelli foi a autora intelectual da invasão para emissão de um mandato falso de prisão contra Alexandre de Moraes. Segundo as investigações, o hackeamento foi executado por Walter Delgatti, que também foi condenado e confirmou ter realizado o trabalho a mando do parlamentar.

Após a fuga para a Itália, o governo brasileiro solicitou a extradição da ex-deputada para o Brasil. (Agência Brasil)

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou nesta sexta-feira (10) para derrubar a lei de Santa Catarina que proibiu a reserva de cotas raciais para ingresso de estudantes em instituições de ensino que recebem verbas públicas do estado.

O voto do ministro foi proferido no julgamento virtual no qual o plenário julga ações protocoladas pelo PSOL, PT, PCdoB e o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para considerar a norma inconstitucional.

A Lei 19.722 de 2026 foi apro-



Foto: Antônio Augusto/STF

vada pela Assembleia Legislativa e sancionada pelo governa-

dor Jorginho Melo. A norma permite a reserva de

vagas somente para pessoas com deficiência, alunos oriundos de escolas públicas ou com base em critérios exclusivamente econômicos.

Antes de o caso chegar ao STF, a lei foi suspensa por uma liminar concedida pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC).

Em sua manifestação, Mendes disse que a Corte já reconheceu a constitucionalidade das ações afirmativas.

“Não há dúvidas quanto à constitucionalidade, em abstrato, das ações afirmativas baseadas em critérios étnico-raciais”, afirmou. (Agência Brasil)

Brasil e EUA anunciam acordo de combate ao tráfico de armas e drogas

Brasil e Estados Unidos anunciaram um acordo de cooperação mútua visando o combate ao tráfico internacional de armas e drogas.

A parceria prevê, de maneira constante, por meio digital, o compartilhamento de informações sobre apreensões feitas nas aduanas dos dois países, de forma a viabilizar uma investigação célere de padrões, rotas e vínculos entre remetentes e destinatários de produtos ilícitos.

A parceria entre a Receita Federal brasileira e o U.S. Customs and Border Protection (CBP, a agência de fronteiras dos EUA) foi detalhada na sexta-feira (10), após reunião de autoridades dos dois países no Ministério da Fazenda.

Segundo o ministro Dario Durigan, ao facilitar esse “compartilhamento qualificado de informações” entre Brasil e EUA, os dois países terão melhores

condições de executar, de forma articulada, ações não apenas no destino, mas também na origem das cargas ilícitas.

“Trata-se de um passo relevante que estamos dando após a conversa entre Lula e Trump, visando o combate ao crime organizado nos dois países”, disse o ministro, ao ressaltar que esse compartilhamento recíproco de informações será implementado nas aduanas dos dois países.

Drogas, armas ou peças de armas apreendidas em contêineres de navios ou em aeroportos possibilitarão aos investigadores identificar e trocar informações sobre os métodos cada vez mais sofisticados de ocultação de armas de fogo ou droga.

De acordo com o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, algumas tecnologias recentes com uso de raio-x em contêineres têm ajudado a aumentar a quantidade de apre-

ensões de peças destinadas à montagem de armamentos.

O secretário acrescenta que, do lado brasileiro, todos os contêineres que saem são escaneados.

“Como é mais fácil identificar armas as armas por meio de raio-x, essas organizações criminosas transnacionais têm adotado a estratégia de enviar peças. Por isso as apreensões de peças têm aumentado”, disse o secretário.

A reunião com as autoridades dos EUA contou também com a participação do diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues. Segundo ele, mais de 1,1 mil armas e peças de armamentos foram apreendidos nos últimos 12 meses nas aduanas brasileiras.

“E, no primeiro trimestre de 2026, apreendemos mais de 1,5 mil toneladas de drogas vindas dos EUA”, acrescentou. De acordo com a PF, as drogas apreendidas foram basicamente sintéticas e haxixe.

O acordo entre Brasil e EUA tem como uma das principais entregas o lançamento do Programa Desarma, que é o sistema informatizado da Receita Federal que amplia a capacidade de rastreamento internacional de armas e materiais sensíveis.

Sempre que a aduana brasileira identifica produtos de origem americana relacionados a armas, munições, peças, componentes, explosivos e outros itens sensíveis e vice-versa, essa ferramenta registra e organiza “dados estratégicos das apreensões”.

As informações registradas são itens como material, origem declarada, informações logísticas da carga e eventuais identificadores ou números de série, que permitem o rastreamento da origem desses produtos e o mapeamento de redes ilícitas de comércio internacional de armas. (Agência Brasil)

Padilha defende norma publicitária das Bets parecida com a do cigarro



Foto: Paulo Pinheiro/Agência Brasil

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, voltou a defender nesta sexta-feira (10), em São Paulo, a regulamentação da publicidade das bets para evitar a propagação do vício em apostas online.

Em entrevista a jornalistas, após participar com o presidente Lula da inauguração do Centro de Ensino, Simulação e Inovação (Cesin) do Instituto do Coração (InCor) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Padilha reforçou que as bets são uma questão de saúde pública e que suas regras deveriam ser semelhantes às do cigarro.

“Eu defendo que a gente trate o problema das bets como a gente tratou o problema do cigarro, enfrentando o problema da publicidade”, disse o ministro.

Padilha ressaltou o fato de o governo já ter conseguido avanço importante ao impedir que crianças possam ter acesso às apostas online, mas entende ser preciso avançar mais.

“É preciso que a gente dê um passo além, no Congresso, tratando as mesmas regras do cigarro, proibindo a publicidade e reduzindo esse acesso, porque isso é um grave problema de saúde pública”, ressaltou.

Quinta-feira 9, em entrevista ao programa Alô Alô Brasil, apresentado por José Luiz Datena na

Rádio Nacional, ele já havia comentado sobre o vício em apostas online, dizendo que é preciso tomar ações mais restritivas em relação a publicidade das bets, da mesma forma que foi realizado com o cigarro.

“Pra mim hoje, o problema das bets é um problema de vício na mesma dimensão que foi o do cigarro. O cigarro tinha propaganda de acesso à criança, propaganda esportiva. A Fórmula 1 era praticamente toda pautada pela indústria do cigarro”, disse o ministro.

Canetas emagrecedoras

Em breve entrevista a jornalistas hoje, o ministro também comentou sobre o aumento de fiscalização sobre as canetas emagrecedoras.

Segundo Padilha, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) tem ampliado a fiscalização desses medicamentos, mas, em sua visão, será preciso também ampliar o acompanhamento das farmácias de manipulação que estão fabricando as canetas emagrecedoras.

“Tem algumas farmácias de manipulação que se transformam em verdadeiras indústrias e elas precisam ter as mesmas regras que uma indústria que produz medicamentos têm”, afirmou. (Agência Brasil)

Fundo oferece R\$ 15 bi por ativos do BRB ligados ao Master, diz GDF

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão, anunciou na sexta-feira (10) que um fundo de investimentos apresentou proposta de R\$ 15 bilhões para adquirir parte dos ativos do Banco Master que foram incorporados pelo Banco de Brasília (BRB), em meio a crise enfrentada pela instituição.

Segundo o governo local, a operação ainda depende de aval técnico e regulatório do Banco Central (BC). Em nota, o governo do Distrito Federal (GDF) afirmou que a negociação não envolve uso de recursos públicos nem compromete o caixa do banco, destacando que o processo “busca preservar os interesses do DF”.

“A governadora Celina Leão destaca que o interesse de investidores qualificados reforça a credibilidade do Banco de Brasília”, ressalta a nota do GDF.

A proposta ocorre em meio a uma crise de confiança do banco

estatal, devido aos prejuízos decorrentes da compra bilionária de carteiras de crédito e ativos de baixa liquidez negociados pelo Banco Master.

A Polícia Federal investiga suspeitas de fraude na compra de cerca de R\$ 12,2 bilhões em créditos do banco. Celina era vice-governadora do DF na época da negociação. Ela assumiu o comando do Executivo no último dia 30, após Ibaneis Rocha deixar o governo para concorrer ao Senado nas eleições de outubro.

O BRB chegou a tentar comprar o Master, mas o negócio foi impedido pelo Banco Central. Em seguida, o BC liquidou o Master e encaminhou as suspeitas de fraudes no sistema financeiro à Polícia Federal.

De acordo com o GDF, o plano apresentado pelos investidores prevê R\$ 4 bilhões em pagamento à vista ao BRB e R\$ 11 bi-

lhões por meio de instrumentos financeiros atrelados aos ativos negociados.

Os detalhes desses instrumentos, no entanto, não foram divulgados.

Apesar do anúncio pelo governo, alguns pontos relevantes permanecem em aberto. Não foram informados: quais investidores compõem o fundo proponente; quais ativos específicos estão incluídos na negociação; se há desconto em relação ao valor total estimado dos ativos; como será estruturado o pagamento dos R\$ 11 bilhões restantes; se há necessidade de aprovação pela Câmara Legislativa do DF.

A venda dos ativos ocorre após a aquisição, pelo BRB, de carteiras do Banco Master, operação que resultou em forte deterioração patrimonial. Segundo o banco, será necessário provisionar (reservar) cerca de R\$ 8,8 bi-

lhões. No entanto, uma auditoria forense independente apontou a necessidade de R\$ 13 bilhões.

A própria instituição financeira informou que os ativos adquiridos do Master considerados saudáveis estão avaliados em R\$ 21,9 bilhões.

A proposta será encaminhada formalmente ao Banco Central (BC), responsável por analisar a viabilidade da operação. Nos últimos dias, a governadora e o presidente do BRB, Nelson Antônio de Souza, se reuniram com investidores e autoridades do setor financeiro em São Paulo.

Na manhã de quinta-feira (9), Celina encontrou-se com o presidente do BC, Gabriel Galipolo, para apresentar o plano de recuperação do Banco. A governadora não deu detalhes do encontro, apenas informou que a reunião foi técnica e institucional. (Agência Brasil)

Indígenas levam a Itamaraty proposta de áreas livres de petróleo e gás

Lideranças indígenas presentes no Acampamento Terra Livre, em Brasília, entregaram, na quinta (9), a representantes do Ministério das Relações Exteriores um documento que propõe a criação de zonas livres de exploração de petróleo e gás. Os líderes também defendem que os territórios indígenas devem estar no centro da estratégia climática global.

Essas “Zonas Livres de Combustíveis Fósseis (FFZs)”, segundo os indígenas, seriam áreas proibidas para exploração em regiões de alta relevância ecológica e cultural.

A iniciativa reúne recomendações para um “mapa do caminho global”, que foi proposta pelo governo brasileiro na última COP 30, mas sem consenso. “Não há transição energética justa sem a garantia dos nossos territórios”, afirmou o coordenador executivo da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), Dinamam Tuxá.

Segundo Tuxá argumentou, a demarcação e a proteção das

terras indígenas são medidas concretas de enfrentamento à crise climática.

“Quando o mundo ignora isso, escolhe manter um modelo que destrói a vida. Reconhecer o protagonismo indígena abre caminho para um futuro mais equilibrado, diverso e verdadeiramente sustentável”.

Desde o último domingo, o Acampamento Terra Livre reúne, em Brasília, segundo os organizadores, cerca de 8 mil pessoas. De acordo com a Apib, o documento quer influenciar negociações internacionais e contribuir para a construção de um novo paradigma de desenvolvimento.

“Enfrentar a crise climática exige não apenas mudanças tecnológicas, mas também uma redefinição profunda das relações entre economia, território e direitos”, afirmou a entidade em nota.

O documento pede fim imediato da abertura de novos campos de petróleo, gás e carvão, além da criação de um acordo global vinculante para a eliminação progress-



Foto: Raia Neudammer/ABr

siva dos combustíveis fósseis.

“A crise climática já afeta a produção de alimentos, a saúde, a economia e a segurança das nações. O custo da inação cresce a cada dia”, ressalta a entidade. Para os indígenas, é fundamental o reconhecimento dos territórios como áreas prioritárias para a proteção climática e da biodiversidade.

A Apib argumenta que a iniciativa tem consonância com experiências internacionais, como a decisão do Equador de encerrar a exploração no Parque Nacional

Yasuni e restrições adotadas em outros países da América Latina. A proposta também enfatiza que a transição energética justa depende do reconhecimento pleno dos direitos dos povos indígenas, incluindo o direito à consulta livre, prévia e informada (CLPI).

Dados apresentados no documento mostram que territórios indígenas têm taxas significativamente menores de desmatamento e desempenham papel central na proteção de ecossistemas e na estabilidade climática global. (Agência Brasil)

Importados

Chega Novo Tiguan 3ª geração

A Volkswagen anuncia a chegada da terceira geração do Novo Tiguan, que serão entregues a partir do dia 7 de maio, data marcada para o Open Doors do modelo em toda a rede de concessionárias no Brasil.

A versão única R-Line recebe motorização mais potente equipada em um Tiguan: o EA888 Evo5, 2.0l, entrega 272 cv e torque de 35,7 kgfm. O conjunto está acoplado à transmissão AQ451 de oito velocidades, entregando força para as quatro rodas graças a tração integral 4Motion.

A tração, com sistema Haldex, trabalha de forma independente, reconhecendo o terreno e adaptando a entrega de potência de acordo com o escoreggiamento das rodas, sem a necessidade de ação do motorista. Isso permite que o Novo Tiguan também ofereça o Assistente de Descidas (HDC - Hill Decent Control), que utiliza o sistema ABS e ESC para descida de ladeiras íngremes de forma segura e controlada.

A forma como o carro se comporta pode ser configurada entre seis modos de condução disponíveis: Eco, Normal, Sport, Individual, Snow e Off-road. O modo Off-road recebe ainda uma visualização a mais na central multimídia com altitude, ângulo das



rodas e inclinação para maior controle em trilhas ou situações fora de estrada mais severas.

A terceira geração do Tiguan chega sem opcionais. As rodas 19 polegadas e o teto solar panorâmico são itens de série. Os com-

pradores do Novo Tiguan poderão escolher entre seis opções de cores: o Cinza Ascot (sempre com teto em Preto Mystic) e o Azul Pacífico são inéditas para o Tiguan. Também são opções o Cinza Platinum, Prata Pyrit, Branco Puro e Preto Mystic.

No momento da compra, o cliente ainda pode escolher entre duas opções de revestimento de bancos: a configuração Soul Grigio com os bancos em preto e cinza (disponível apenas nas pinturas Azul Pacífico, Cinza Platinum, Prata Pyrit e Branco Puro) e a Soul-Ambar Brown, com couro nas cores preto e marrom (disponível exclusivamente para o Cinza Ascot e Preto Mystic).

O Novo Tiguan estreia com um design totalmente renovado. Na dianteira, a presença marcante da iluminação a o destaque. A grade dianteira agora possui entradas mai-

ores posicionadas nas extremidades do para-choque, permitindo um aprimoramento no direcionamento do ar. Na traseira, uma nova linha horizontal fina de iluminação adiciona personalidade.

Interior
No interior, o Novo Tiguan oferece uma cabine multis sensorial. São mais de 25 polegadas de telas à disposição. O painel de instrumentos Digital Cockpit Pro tem 10,25 polegadas e interface totalmente configurável e com visualização 3D dos sistemas de assistência ao condutor.

No console central o destaque fica com a nova central multimídia de 15 polegadas totalmente customizável, com Apple CarPlay e Android Auto sem fio e a nova assistente de voz IDA. Maior parte das funções do carro podem ser configuradas pela tela, assim como os controles do ar-condicionado, sistema de som, entre outros.

Já o conhecido Ambient Light da Volkswagen agora oferece 30 opções de cores e funções de segurança. Ao acionar o pisca-alerta, as luzes da cabine mudam e piscam de acordo, mantendo o motorista atento ou no Alerta para desembarque seguro, que avisa aos ocupantes caso tenha um veículo passando ao abrir as portas, por exemplo.

E, inédito no Novo Tiguan, a alavanca de câmbio agora cede o espaço no console para o Seletor de Experiências, que permite o controle do volume, troca dos modos de condução e as novas experiências da cabine. A troca de marchas agora é feita pela manopla atrás do volante, assim como nos modelos ID. da Volkswagen.

São seis opções de experiências já criadas que transformam toda a experiência para os ocupantes. Desde a cor do Ambient Light, até a equalização do sistema de som, configu-

ração da central multimídia e do painel de instrumentos, assim como os modos de condução. Quem está atrás do volante ainda pode criar a sua própria experiência, customizando todos os itens individualmente.

Todas as configurações são realizadas enquanto o motorista e passageiro estão acomodados nos novos bancos com superfícies mais amplas e ergonômicas, permitindo o maior retenção em curvas e maior suporte lombar, reduzindo a fadiga em longas viagens. Os assentos dianteiros ainda oferecem ajuste 100% elétrico das posições, função memória, aquecimento, ventilação e oito opções de massagem.

Da cabine, também é possível controlar a abertura do teto solar panorâmico pelos controles sensíveis ao toque no plafon de teto e a abertura da tampa elétrica do porta-malas com função Easy Open & Close - passando o pé na parte inferior do para-choque traseiro, - pelo botão posicionado na porta do motorista.

Segurança máxima
O mais novo integrante da linha de SUV's atingiu o melhor resultado na história da Volkswagen nos testes de frenagem autônoma para pedestres até 60 km/h e no veículo contra veículo até 80 km/h. Mas, a segurança já começa antes mesmo de uma possível colisão. São mais de 12 sistemas ativos de segurança no Novo Tiguan. Os destaques ficam com o Emergency Assist, que conduz o carro para uma parada de emergência em caso de perda de consciência do condutor, e o Travel Assist, que une o Lane Assist, o Front Assist e o Controle de Cruzeiro Adaptativo (ACC) para uma condução semiautônoma nível dois, freando, acelerando e mantendo o carro centralizado na faixa, aumentando o conforto e segurança.

Novas Ram 2500 e 3500 chegam com novidades



As Ram 2500 e 3500, que integram a linha Heavy Duty, recebem novidades para este ano. As melhorias complementam os avanços apresentados na nova geração, lançada em 2025, para ampliar ainda mais a participação em um segmento que lideram e se consolidaram com folga como as picapes a diesel mais potentes e capazes à venda no mercado brasileiro.

A 2500 tem como novidade o aumento da capacidade de carga, que sobe para 1.287 quilos, um aumento de mais de 280 quilos em relação ao modelo anterior. Para a gama, passam a ser oferecidas duas opções novas de cor: Azul Forged (metálica) e Prata Zenith (metálica), que se somam às opções já existentes Granito Crystal (metálica), Preto Diamond (perolizada) e Branco Bright (sólida).

Sob o capô, tanto 2500 quanto 3500 são equipadas com o motor Cummins de 6,7 Turbo Diesel High-Output de 436 cv e potência de 1.458 Nm (148,7 kgfm) de torque, que as mantêm como as picapes a diesel mais

potentes à venda no mercado, sempre acoplado à nova uma transmissão automática de 8 marchas.

A dupla também segue com a maior capacidade de rebouque entre as picapes disponíveis no Brasil, com a 2500 podendo rebocar até 8.948 quilos, enquanto a 3500 é a campeã nesse quesito, rebocando até 9.079 quilos.

Internamente, a linha Heavy Duty apresenta conforto, luxo e tecnologia, com a 3500 Limited Longhorn sendo a picape que representa o topo de toda a gama da Ram à venda no Brasil, com bancos de couro com design exclusivo, uso de madeira legítima e filigranas distribuídos por toda a cabine, além do retrovisor digital 3,0, que pode projetar mais de um ponto de vista para ampliar ainda mais a visibilidade para o condutor quando a picape está rebocando um trailer ou implemento.

A linha 2026 das novas Ram 2500 e 3500 chega às concessionárias da marca no início de abril.

Ford Maverick Hybrid



Primeira picape híbrida do Brasil, a Maverick Hybrid ganhou uma versão atualizada. Além de tração AWD, ela passou a vir equipada de série com rodas de 19 polegadas, teto solar elétrico, capota marítima, painel digital de oito polegadas, central multimídia de 13,2 polegadas, som premium Bang & Olufsen e câmera 360°.

O pacote de segurança também evoluiu, incluindo piloto automático adaptativo com Stop & Go, assistente de permanência e centralização em faixa e monitoramento de ponto cego. Além disso, outra vantagem que já era oferecida no modelo ganha destaque: a economia de combustível.

O sistema de freios regenerativo contribui para um excepcional rendimento da picape de mais de 5 metros de comprimento e mais de 1.800 km, unindo ótimo desempenho com um consumo de 15,4 km/l na cidade e autonomia de mais de 800 km.

Equipada com motor 2.5 a gasolina de ciclo Atkinson e um motor elétrico, ela tem

potência combinada de 194 cv e acelera de zero a 100 km/h em oito segundos. O motor elétrico entrega torque instantâneo nas arrancadas e retomadas, com rodar silencioso e suave. E a tração AWD inteligente sob demanda garante a tração em diferentes tipos de piso, com o conforto e dirigibilidade de um SUV.

A versatilidade da caçamba é outra característica da Maverick Hybrid. Com capacidade de 943 litros, ou 584 kg, acabamento resistente em spray-in, oito pontos de fixação e capota marítima de série, ela permite transportar vários tipos de equipamento e bagagem. Como híbrida, ainda conta com injeção ou redução de IPVA em alguns estados e é isenta do rodízio municipal na capital paulista.

Junto com essa eficiência, a Maverick Hybrid também não abre mão da robustez característica da família de picapes da Ford e tem preço competitivo de R\$ 239.900, mesmo valor da Maverick Tremor.

Motos

Polaris lança a Linha S

O mercado brasileiro de veículos side-by-side vive um momento de amadurecimento impulsionado pelo crescimento consistente do agronegócio e pela consolidação do turismo de aventura como segmento estruturado da economia. Em ambos os cenários, a demanda por veículos robustos, confiáveis e adaptados a realidades específicas tornou-se estratégica. É nesse contexto que a Polaris apresenta oficialmente no país a nova Linha S, composta pelo RZR Trail S e pelo inédito RZR XP S.

A chegada da Linha S representa uma evolução no portfólio da marca no Brasil. Se anteriormente os modelos priorizavam versatilidade ampla, agora a estratégia passa a oferecer duas arquiteturas claramente definidas, segmentadas por aplicabilidade. De um lado, uma plataforma voltada à agilidade estrutural e controle em ambientes confinados; de outro, uma configuração projetada para estabilidade ampliada e performance em terrenos abertos.

O RZR Trail S, com bitola de 60 polegadas (152,4 cm), foi concebido para trilhas estreitas e ambientes onde largura e precisão determinam a eficiência do deslocamento. Sua arquitetura permite navegação segura em áreas de mata densa, atendendo inclusive regulamentações de trilhas técnicas. No turismo de aventura estruturado, o modelo favorece operadores que necessitam de controle refinado e menor impacto ambiental. No agronegócio, destaca-se pela capacidade de circulação entre linhas de plantio, pomares e áreas reforçadas, reduzindo o risco de danos às culturas.

Equipado com motor ProStar 1000 bicilíndrico (999 cc), o Trail S oferece entrega de potência linear e confiabilidade mecânica. A transmissão automática PVT (P/R/N/L/H) e o sistema AWD sob demanda ampli-



am a tração conforme o terreno exige. A suspensão calibrada para trilhas técnicas, combinada a amortecedores dedicados e portas completas de fábrica, eleva proteção e controle. O sistema Ride Command, com tela touchscreen de 7 polegadas e navegação GPS offline, reforça segurança operacional em regiões sem sinal de celular.

Já o RZR XP S estreia no Brasil com plataforma larga de 72 polegadas (182,8 cm), ampliando significativamente estabilidade lateral e controle direcional. A configuração responde especialmente às demandas de grandes propriedades rurais, deslocamentos em áreas extensas e uso esportivo de maior intensidade. Em dunas e terrenos abertos, a base estrutural ampliada, aliada a até 25 polegadas (63,5 cm) de curso útil de suspensão, permite absorção superior de impactos e maior conforto em alta velocidade.

Também equipado com motor ProStar 1000 (999 cc), entregando aproximadamente 114 hp, o XP S reforça seu perfil esportivo e de uso intensivo. Pneus de até 32 polegadas montados de fábrica, rodas de 15 polegadas com padrão de 5 furos e transmissão 30% mais resistente complementam o conjunto técnico. O pacote tecnológico inclui Ride Command com GPS offline, função Group Ride e sistema de áudio premium Rockford Fosgate Stage 3.

Ao estruturar a Linha S dessa forma, a Polaris responde diretamente à diversidade do território brasileiro e ao perfil mais técnico do consumidor atual. O crescimento do agronegócio, que exige eficiência operacional, e o avanço do turismo de aventura, que demanda segurança e confiabilidade, reforçam a necessidade de soluções específicas — não generalistas.

Novas cores da Suzuki GSX-8S

A Suzuki Motos do Brasil anuncia ao mercado a chegada da linha 26/26 da Suzuki GSX-8S, que passa a contar com novas opções de cores, reforçando o visual moderno e esportivo do modelo. O line-up ganha três versões: azul (Glass Sparkle Black/Pearl Cosmic Blue), prata com rodas vermelhas (Metallic Mat Black n°2/Metallic Mat Sword Silver) e preta com rodas e detalhe vermelhos (Metallic Mat Black n°2).

As novas tonalidades foram desenvolvidas para valorizar o design agressivo e minimalista da Naked, destacando suas linhas angulosas, o conjunto óptico em LED e o acabamento premium que já são marcas registradas da motocicleta.

Equipada com motor bicilíndrico paralelo de 776 cm³, a GSX-8S entrega potência consistente em médias rotações e torque robusto, proporcionando respostas rápidas e condução envolvente tanto no uso urbano quanto em trajetos mais longos e viagens.

O modelo conta ainda com sistema de aceleração eletrônica (ride-by-wire), controle de tração com múltiplos níveis de atuação, quick shifter bidirecional e o consagrado sistema de modos de pilotagem Suzuki Drive Mode Selector (SDMS), com três modos de direção, que permite ao piloto ajustar o comportamento da motocicleta conforme seu estilo de condução.

A ciclística é outro ponto de destaque,



com chassi em aço de alta rigidez, balança traseira em alumínio e suspensão dianteira invertida, garantindo equilíbrio entre estabilidade e agilidade. O painel TFT colorido oferece excelente visualização das informações, enquanto o conjunto de freios com ABS assegura mais segurança nas frenagens.

Com a atualização da linha 26/26 e a

introdução das novas cores, a Suzuki reforça o posicionamento da GSX-8S como uma das principais referências do segmento Naked de alta cilindrada no Brasil, unindo tecnologia, desempenho e design arrojado em um conjunto que traduz o DNA esportivo da marca. Descubra você também o quanto a 8S torna cada passeio divertido.